**AUMENTO DO NÚMERO DE PARTOS CESARIANOS NO BRASIL RELACIONADO À PRECARIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE.**

1Laura Campos Cavallazzi; 2Débora Camylle Souza Santos; 3Kaylane Letícia Nery Ferreira; 4Laíza Rebeca Abreu; 5Maria Adryelle Nascimento da Silva; 6Maria Benita Alves da Silva Spinelli.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil. 6Enfermeira e Docente, Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** lauracavallazzi11@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** A cesárea possui como objetivo promover a segurança e saúde da pessoa grávida, prevenindo a morte materna e fetal em casos de indicações reais desse procedimento ou por livre escolha da gestante. Entretanto, devido a precarização do atendimento, relacionada à transmissão de falsas informações, falta de apoio e venda facilitada dessa via de parto por profissionais em hospitais, a cesariana corrobora para elevação dos casos de intervenções desnecessárias que colocam em risco a vida do binômio. Nesse sentido, a propagação de informações errôneas sobre a escolha da via de nascimento, bem como a permanência da insegurança sobre o parto vaginal violam os direitos fundamentais de autonomia, protagonismo e escolhas das gestantes sobre o próprio parto, dos quais são preconizados por lei e devem ser respeitados. Em síntese, a falta de profissionalismo e má assistência às pessoas que gestam perpetuam a busca eletiva por cesarianas que cresce gradativamente, colocando em risco a qualidade de vida da díade mãe-bebê. **Objetivo**: Relatar o aumento do número de partos cesáreos no Brasil decorrente do precário atendimento de saúde nos ambientes hospitalares. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura, realizada por meio dos Descritores de Saúde (Cesárea “AND” Autonomia no Parto “AND” Trabalho de Parto) na Biblioteca de Saúde e SCIELO. Foram encontrados 80 artigos, entre os anos 2018-2023, nas bases de dados BDENF LILACS, MEDLINE, nos idiomas português e inglês. Com auxílio de filtros, restaram apenas 18 e 3 compuseram essa revisão, pois atendiam ao objetivo central do estudo. **Resultados e Discussão:** A literatura revela que a assistência precária e a falta de apoio contínuo nos hospitais aumentou progressivamente nos últimos anos cesáreas eletivas no país, chegando a 56% dos casos, sendo metade de forma eletiva. Além disso, o maior número de cesarianas ocorre nos setores privados, sendo 87,7% dos nascimentos, levando em conta benefício econômico e cômodo dos profissionais de saúde. Ademais, mostra-se que, apesar de quase 100% das gestantes apresentarem o número mínimo de consultas pré-natais, o atendimento é precário, ocasionando um planejamento de parto sem boa assistência e malefícios para o binômio. Por isso, salienta-se a importância do apoio integral e humanizado de profissionais qualificados e da rede de apoio, visto que isso evidencia a diminuição das taxas de cesarianas eletivas, além de aumentar a segurança e tranquilidade na hora do parto, fazendo a gestante entender o funcionamento e benefícios de um parto natural, além de garantir seus direitos de autonomia e escolha que lhes são preconizados por lei. **Considerações Finais:** É notável como os ambientes hospitalares carecem de uma melhora na qualificação de seus profissionais para que, no momento da assistência ao indivíduo que gesta, seja atendido de maneira humanizada e respeitosa, adquirindo o conhecimento total da sua saúde e suas necessidades. Em suma, os direitos das gestantes necessitam ser afirmados para que a via de parto escolhida seja de acordo com suas necessidades por indicação real, fornecendo uma assistência digna para que o número de partos cesáreos desnecessários e indesejados possa diminuir, garantindo a segurança do binômio.

**Palavras-chave:** Autonomia no Parto; Cesárea; Trabalho de parto.

**Referências**

BRAGA, A.; SUN, S.Y.; ZACONETA, A. C.; TRAPANI, J. A.; LUZ, A. G.; OSANAN, G.; et al. **Aumento de cesáreas no Brasil – um apelo à reflexão**. Femina. São Paulo - SP, 51(3):134-8, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 306**, 28 de março de 2016.

LEÃO, M. R. C.; RIESCO, M. L. G.; SCHNECK, C. A.; ANGELO, M. **Reflexões sobre o excesso de cesarianas no Brasil e a autonomia das mulheres**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro - RJ, 18(8):2395-2400, Agosto de 2013.

OLIVEIRA, C. F.; BORTOLO, M. C.; SETTI, C.; JÚNIOR, C. D. L.; TOMA, T. S. **Apoio contínuo na assistência ao parto para redução das cirurgias cesarianas: síntese de evidências para políticas**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro - RJ, 27(2):427-439, Fevereiro de 2022.

VIANA, Thamara Gabriela Fernandes et al . **Motivo da realização de cesárea segundo relato das mães e registros de prontuários em maternidades de Belo Horizonte**. Reme : Rev. Min. Enferm., Belo Horizonte , v. 22, e-1073, Junho de 2018 .